

AVENÇA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quintã do Loureiro — CACIA
Telefone 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor Principal
Mantas Massano
Chefe de Redacção
António da Costa Pinto

Momento político

O Almirante Pinheiro de Azevedo foi nomeado Primeiro-Ministro em substituição do General Vasco Gonçalves

No dia 29 de Agosto findo, após reunião com o Conselho da Revolução, o Presidente da República, General Costa Gomes, decidiu nomear Primeiro-Ministro o almirante José Pinheiro de Azevedo, da Junta de Salvação Nacional, em substituição do General Vasco dos Santos Gonçalves, que passaria a exercer o cargo de Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, ocupado pelo Presidente da República.

= No dia 5 de Setembro, o ex-Primeiro Ministro, General Vasco Gonçalves, declinou o cargo para que fora nomeado e foi excluído do Conselho da Revolução.

= E no dia 6, o V Governo Provisório pediu demissão, o que foi aceite pelo Presidente da República.

Este Governo, o quarto chefiado pelo General Vasco Gonçalves, foi o que teve duração mais curta, apenas cerca de um mês.

Assim, o País ficou novamente sem Governo e aguarda-se a constituição do novo elenco governamental.

Quem é Pinheiro de Azevedo

O almirante José Baptista Pinheiro de Azevedo, agora nomeado primeiro-ministro do Governo Provisório, nasceu em 5 de Junho de 1917, em Luanda.

Entrou para a Escola Naval aos 17 anos, tendo sido sucessivamente promovido a guarda-marinha (Março de 1939), primeiro-tenente (Maio de 1947), capitão-tenente (Março 1954), capitão de fragata (Setembro de 1961), capitão de mar-e-guerra (Setembro de 1970) e vice-almirante (Abril de 1974). De Janeiro de 1946 a Março de 1967 comandou os vasos de guerra «Almirante Schultz», «Salvador Correia de Sá» e «Corte Reals».

Entre 1955 e 1963 Pinheiro de Azevedo exerceu funções docentes na Escola Naval e na Escola Náutica. Nas antigas colónias desempenhou os cargos de comandante da Defesa Marítima de Santo António do Zaire, e de 1972 a 1974 comandou a Força de Fuzileiros Navais do Continente. Nomeado adido naval junto da embaixada de Portugal em Londres, ali permaneceu de Fevereiro de 1968 a Agosto de 1971.

Pinheiro de Azevedo possui os cursos de professor de Educação Física, Geral Naval de Guerra, Superior Naval de Guerra e habilitação em controle naval de navegação. Na sua folha de serviço constam vários louvores e medalhas.

O novo primeiro ministro tomou posse do cargo de chefe do Estado-Maior da Armada em 30 de Abril de 1974 e pertenceu à Junta de Salvação Nacional e ao Conselho de Estado até à extinção destes órgãos em 14 de Março de 1975, tendo nesta mesma data sido nomeado membro do Conselho da Revolução.

Pinheiro de Azevedo já substituiu o Presidente da República durante as viagens do Chefe do Estado ao estrangeiro. Também já representou Portugal em várias missões importantes como nas últimas reuniões militares da NATO.

Retalhos de história

QUANDO Luís de Camões — o épico imortal — escreveu «Os Lusíadas», obra maravilhosa que legou à posteridade e nunca será esquecida através dos séculos, quis mostrar desde a primeira à última estrofe dos cantos em que dividiu essa admirável enciclopédia tão engenhosa que o amor da Pátria é uma lei superior que nos ordena a darmos a vida por ela sem regatearmos preço ou condições.

Só os mercenários não têm na alma o sentimento da Pátria, sendo no entanto capazes de alardear um patriotismo que os desmascara quando não têm pejo de dizer que a sua Pátria será a que melhor lhe puder pagar.

As qualidades guerreiras, heroicas, da raça lusitana que em todos os tempos deu provas positivas da sua valentia e da grande virtude de amar a Pátria que lhe serviu de berço, lhe outorgou a sua religião, a sua língua, os seus costumes e lhe deu o direito de ser livre, continua no íntimo dos portugueses dignos deste país.

Desde os primórdios da nossa nacionalidade, os exemplos de amor da Pátria não cabem nas páginas da nossa história tão brilhante e tão cheia de assombrosos actos de valentia que,

Exemplos para considerar

não só deram lustre e honra àqueles que os praticaram mas dão-nos orgulho de descendermos de tão altiva e destemida Grei.

Quando D. Afonso Henriques — o primeiro rei de Portugal — assumiu o governo do país, não existia organização militar.

No ano de 1139, quando D. Afonso Henriques era ainda infante, os mouros invadiram Ourique. À voz do infante souu a trombeta lusitana, e tanto bastou para que o seu eco se espalhasse em todo o país.

Portugal inteiro, homens e mulheres de todas as idades e classes sociais se uniram e lançaram ao furioso combate comandados pelo destemido infante, não faltando ao cortejo de tão ousada gente lusa os bispos e abades que nesse tempo eram também homens de guerra que, vestindo armadura por baixo da túnica empunhavam a espada como sabiam erguer a cruz de Cristo.

Assim foram destróçados em Ourique os infieis; assim os portugueses alcançaram vitórias em toda a parte, não como mercenários mas como defensores da Pátria e da Grei.

Eram movidos pelo amor da

PELO
Capitão Mantas Massano

Pátria; o amor ao rincão onde haviam nascido e ao seu lar doméstico.

Nesses séculos recuados, os infantes, os príncipes e os reis não ficavam de longe aguardando o resultado das batalhas. Tomavam parte nelas, seguiam na vanguarda do povo que era *soldado de ocasião*, não esperando soldo ou qualquer retribuição.

Conforme dizem os crónicas: *os príncipes do povo eram os capitães das hostes; a espada dos reis a primeira que se tingia no sangue dos inimigos da Pátria.*

Alguns historiadores, falando dos grandes exemplos de amor da Pátria, recordam uma das passagens da primeira guerra púnica que envolveu a antiga Roma e Cartago.

Corria o ano 256 antes da Era do Cristianismo. Roma que era então um grande estado guerreiro, tornou-se rival de Cartago, rica, opulenta, confiante na sua grandeza comercial e na sua formidável esquadra.

Como Cartago não tivesse um exército efectivo, só em ocasiões de emergência cada cidadão era obrigado a armar-se, a servir o exército para defender a sua Pátria.

A maioria das suas forças era constituída por mercenários sem preparação militar, sem ligação nem unidade, e, sobretudo sem patriotismo.

Nenhuma destas condições faltava aos exércitos de Roma, orgulhosos da sua unidade, do seu patriotismo.

O cônsul romano Atilio Régulo partiu ao encontro da esquadra cartaginesa que se encontrava em *Ecnoma*, derrotando-a.

Derrotados, os cartagineses viram-se obrigados a pedir a paz que teve pouca duração porque não quiseram sujeitar-se às pesadas propostas de Atilio Régulo.

A luta prosseguiu, assumindo o comando as forças cartaginesas *Xantipo*, valente general espartano.

Vencido o exército romano, Atilio Régulo foi aprisionado.

Como em Roma se encontrassem muitos prisioneiros cartagineses, estes enviaram ali Atilio para que se efectuasse a troca dos prisioneiros e se negociasse a paz. Assim, o cônsul romano poderia recuperar a liberdade a troco de trair a sua Pátria. Porém, Atilio Régulo considerando o bem da Pátria

O saber não ocupa lugar...

Protecção da cabeça

O capacete é o equipamento de protecção mais comum para o crâneo. A sua finalidade é proteger essa parte do corpo contra impactos e quedas de objectos. É largamente empregado nos trabalhos mineiros, poços e refinarias de petróleo, construção civil, etc. Entretanto, deve-se ter sempre em mente que em todos os locais de trabalho onde haja possibilidades de quedas de objectos ou outros impactos na cabeça, o capacete deve ser de uso obrigatório.

Vários materiais como o alumínio, plástico, fibra de vidro, etc. são usados no seu fabrico.

Igualmente diversos são os modelos: uns têm a aba em toda a sua periferia, enquanto que outros só possuem uma pala frontal. O primeiro oferece maior segurança, o segundo apresenta melhor resultado quando conjugado com óculos de soldador ou viseira para protecção facial.

Os capacetes assentam na cabeça por meio de uma coifa de couro, tecido ou plástico. Essa coifa é regulável, de maneira a ajustar-se à cabeça, afastando-a da cabeça propriamente dito. O espaço que fica entre o capacete e a coifa, além de permitir a ventilação faz com que nos eventuais impactos a cabeça não seja atingida com golpe directo, recebendo simplesmente o choque, sem lesão, pois este é reduzido a 1/10 da potência.

Certas actividades exigem determinados tipos de capacete. Por exemplo, um electricista não deve, em caso algum, usar capacete de alumínio, que é condutor de electricidade. Para cada tipo de trabalho há um capacete apropriado. Aconselhe-se com uma pessoa especializada!

(Centro de Prevenção e Segurança)

Ecos & Notícias

Acabaram os foros

O Movimento para a Extinção dos Foros, em comunicado recentemente divulgado, afirma:

«Após longos anos de uma luta intensa e durante tanto tempo inglória, vimos nós os agricultores realizada uma velha aspiração: a extinção dos foros. A partir deste ano já não teremos de pagar o foro dos nossos prédios rústicos, pelo S. Miguel.

O V Governo Provisório aprovou já o decreto-lei que nos liberta desta forma de exploração a que nós os agricultores há tantos anos estávamos sujeitos.

O Movimento para a Extinção dos Foros tem a grande alegria de comunicar a todos os agricultores esta grande vitória fazendo-lhes notar que ela foi possível porque demos as mãos uns aos outros para a conquista dos nossos direitos. Outras aspirações dos agricul-

(Conclui na 2.ª página)

acima da sua salvação, que era apenas uma maneira de Cartago acender mais a luta contra Roma, conhecendo bem o enfraquecimento da sua rival, dirigindo-se ao senado instou para que não fossem entregues os cativos nem se aceitasse a paz que não era mais do que uma manobra hábil dos cartagineses.

Não ignorava Atilio Régulo as consequências da missão de que fora incumbido; mas o amor, o sentimento da Pátria era superior às suas forças de obediência aos seus inimigos. Então, ao regressar a Cartago recebeu a morte com os maiores requintes de crueldade.

Este foi um grande exemplo de amor da Pátria.

(Conclui na 2.ª página)

Jean
caveleiro

ESTÉTICA

SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

Retalhos de história

(Conclusão da 1.ª página)

No entanto, a nossa história contém nas suas páginas muitos destes exemplos que não podem causar pasmo a quem não desconheça que os nossos antepassados andaram de canto em canto do mundo a descobrir mais mundos, desafiando as fúrias do mar, e enfrentando tribos aguerridas e selvagens só para que o *expiendor de Portugal* fosse levantado pelos bravos conquistadores, pelos *heróis do mar*, e pelo *nobre povo desta nação valente e imortal*.

Que melhor exemplo de amor da Pátria pode causar o orgulho do nosso portuguesismo do que a coragem, o destemor, o desapego à vida patenteado por Nuno Gonçalves, capitão do castelo de Faria, no ano de 1147, quando o rei D. Fernando I de Portugal se envolveu em guerra com o rei D. Henrique II de Castela, conde de Trastámara?

Esta guerra que durou dois anos — 1369-1371, foi desastrosa para Portugal. D. Fernando I, um dos reus que o tribunal da história há muito julgou, abandonara a capital do reino, fugindo com Leonor Teles para Santarém.

Num destes combates, foi feito prisioneiro das forças de Henrique II, conde de Trastámara, Nuno Gonçalves, alcaide do castelo de Faria, ficando a substituí-lo Gonçalo Nuno, seu filho.

O alcaide de Faria temendo que o seu filho ao saber do seu cativo fosse capaz de entregar a fortaleza aos castelhanos em troca de falsas promessas de libertação, pediu astuciosamente aos castelhanos que o conduzissem ao castelo onde se encontrava o seu filho Gonçalo Nuno para lhe ordenar a abandonar o castelo e entregar-se sem condições.

Satisfeito o desejo do alcaide, guardado por homens de armas, dirigiram-se ao castelo. No coração do alcaide de Faria vibrava o sentimento, o amor da Pátria que entendia superior à sua vida.

Chegados juntos do castelo foi com o maior pasmo e desespero que os castelhanos ouviram o alcaide exortar o filho a não abandonar o castelo; a entregá-lo só a el-rei, embora para tanto fosse necessário perder a vida.

Segundo as crónicas de alguns historiadores dessa época, foram as seguintes as últimas palavras do alcaide de Faria para o seu filho Gonçalo Nuno que o substituiu na defesa do castelo: — *Maldito sejas tu no inferno, se os que me cercam entrarem nesse castelo sem tropeçarem no teu cadáver!*

Ao acabar de proferir estas palavras, tombou crivado de punhaladas desferidas pelos castelhanos que não podiam suportar encontrar-se ali um bravo português capaz de dar a vida para salvação da Pátria.

Alguns renegados que ainda hoje se encontram aquém e além das nossas fronteiras, deviam corar de vergonha e ponderar bem como repugnantes são os seus crimes de

traição à Pátria que foi seu berço. Não foi mais elevado o patriotismo do consul romano Atilio Régulo e tantos outros heróis das grandes batalhas em que se empenharam muitas centenas de milhares de homens arrazando, incendiando cidades, impérios, desde a entrada do Mediterrâneo até além do Mar Vermelho.

Ao revolvemos as cinzas do passado histórico da nossa raça heroica e destemida, encontramos muitos actos que se praticaram e não podem negar quantos portugueses estimaram mais perder a vida que ver a Pátria ofendida, assaltada pelos inimigos da fé, da Cristandade e da civilização.

Não há nada que possa ensombrar, ofuscar o rasgo patriótico do infante santo, D. Fernando, filho do rei D. João I.

Em 1437, na expedição para a conquista de Tânger, os portugueses ante um número muito superior de inimigos foram derrotados. Para que não ficassem cativos foi-lhes imposta a condição da restituição de Ceuta, conquistada em 1415 por D. João I, cuja condição o rei D. Duarte, sucessor de D. João I e irmão do infante Santo aceitara, ficando este como penhor. D. Fernando — o infante Santo — ficou então cativo dos Moiros, escrevendo ao rei D. Duarte, seu irmão, dizendo-lhe que era preferível sofrer o cativo do que deixar-se Ceuta entregue aos infiéis. Num elevado sentimento patriótico escrevia a seu irmão que: *Nunca Deus quisesse que cidade, que tanto sangue de Cristão tinha custado e tanto importava ao bem da Cristandade, ele fosse solto por ela.*

Assim escreveu Francisco Soares Toscano, célebre escritor que viveu no século XVII.

O infeliz infante foi levado para Fez, onde recebeu os piores tratamentos. Foi cuspidado, apedrejado, obrigado a cavar do nascer ao pôr do sol, passando muitos dias a pão e água. Nunca quis ceder à vontade do rei D. Duarte, seu irmão, que recusava entregar Ceuta só para que D. Fernando fosse resgatado. Até que expirou miseravelmente como um português exemplar que devia servir de exemplo aos traidores da Pátria.

Mantas Massano

Vende-se

Pinheiros e eucaliptos em pinhal na Quinta do Simão.

Tratar com Maria da Luz Garmelas — Rua José Luciano de Castro, 93 — Esgueira — Telef. 22239.

Modas e Bordados

Sempre foi uma revista feminina com grandes tradições e continuará a ser

Agora com o nome próprio: MULHER

Sai todas as quartas-feiras

Preço: 10\$00

Ecos & Notícias

Acabaram os foros

(Conclusão da 1.ª página)

tores têm que ser conquistadas e para tal se apela para a grande unidade que devemos ter entre todos, pois só assim a vitória será possível.

As comissões de foros que entretanto se formaram para se integrarem no Movimento para Extinção dos Foros, não devem por isso desaparecer mas sim construir a base da organização dos agricultores para a resolução de outros problemas que grandemente nos afectam. Correspondendo a esta necessidade de organização para a defesa dos nossos interesses começam já a surgir em vários locais *ligas de pequenos e médios agricultores* que, sem dúvida, virão a constituir o grande movimento unitário de agricultores do norte.

Imposto sobre veículos

Pretendendo o Ministério das Finanças levar a efeito uma acção da eficiente fiscalização relativa ao Imposto Sobre Veículos, e tendo conhecimento de que alguns proprietários de automóveis ligeiros de passageiros e mistos e, bem assim, de motocicletas, não obstante terem pago o correspondente imposto e registado os respectivos dísticos, não têm afixado estes nos seus veículos, como está legalmente estabelecido, ficando, por este facto, sujeito a multa, solicita a colaboração dos contribuintes no cumprimento da lei a fim de evitar os incómodos e consequências desagradáveis de tais faltas.

É concedido às motorizadas o transporte de passageiros

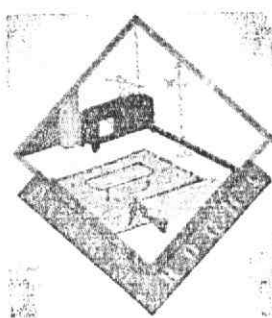
Antecipando-se a uma legislação que o futuro Código da Estrada (a sair oportunamente) incluirá no seu contexto mais actualizado foi, pela Direcção Geral de Transportes Terrestres, recomendado aos Comandos Gerais da Polícia de Segurança Pública e da Guarda Nacional Republicana, que os seus agentes não procedam a autuações de indivíduos que, devidamente documentados, conduzam motorizadas de 50 cc. de cilindrada, e levem um passageiro.

Chama-se, no entanto, a atenção dos interessados, que a obrigatoriedade do uso de capacete de protecção da cabeça, não sofreu, até ao momento, qualquer alteração.

Portanto — e convem frizar — para que não haja transgressões sempre desagradáveis para quem intervém, condutor e passageiro de motorizadas, terão sempre de usar o competente capacete.

Baterias Filauto
a melhor

Telef. 91160 — CACIA



Telefone 24772

Duarte da Rocha

Móveis e Decorações

Aparelhagem electrodoméstica

Alcatifas

Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

POR AVEIRO

O Clube de Esgueira pretende uma sede

Em officio dirigido à Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro, o Clube de Esgueira dá conta dos seus anseios em vir a possuir uma sede onde possa dar livre expansão às múltiplas actividades que já desenvolve e a outras que pensam pôr em execução num futuro mais ou menos próximo.

Relatando que estabeleceram negociações com o proprietário de um velho prédio em ruínas — desabitado, portanto — e no qual se propunham efectuar obras que ascenderiam a três centenas de contos, não conseguiram, contudo, os fins em vista perante a recusa sistemática do dono do edifício em questão. Sabendo que o velho imóvel onde tem funcionado a Escola Primária vai ficar desocupada, dado que se encontra em face de acabamentos o novo edifício para a Escola Primária, resolveram solicitar à Câmara Municipal, a cedência do velho prédio no qual, afirmam, fariam as benéficas necessárias.

Analisado o assunto, foi decidido que o mesmo baixasse para estudo, já que a «velha» escola também é pretendida pela Junta de Freguesia local, que funciona em instalações muito precárias. Contudo, e visto que o velho imóvel é suficientemente grande, será muito possível que lá se possa instalar o Clube de Esgueira e a Junta de Freguesia.

420 candidatos à admissão à Escola do Magistério

Atingiu o número de 420 o número de candidatos que este ano requereram admissão à Escola do Magistério Primário — registando-se, assim, o número de longe mais avultado que naquele estabelecimento, e, claramente, no seu velho antecessor, que alguma vez se verificou de candidatas àquela finalidade.

As provas da primeira chamada efectuaram-se segundo o calendário que oportunamente publicamos, efectuando-se as da segunda, conforme foi morcado, a partir da próxima 4.ª-feira, 10.

Sindicato dos Hoteleiros

Uma única lista concorreu às eleições do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Hoteleira de Aveiro. Com cerca de 2.000 e 1.095 sócios, apenas 13% dos inscritos votaram na lista única (A), que ficou assim constituída:

Assembleia Geral — José Lagoa Duarte, João José de Sousa Almeida e Orlando Guimarães de Sousa Lima.

Direcção — António Carvalho Jacinto, Maria Fernandes Domingues Pereira, Maria Júlia Brandão Carvalho, Martinho de Almeida Fernandes, Nuno Alberto Morgado Semedo, Osório Caldeira dos

Santos Novo, Raul Simões de Aguiar, Salvador da Silva Araújo e Serafim Ferreira Vaz da Silva.

Conselho Fiscal — Adriano Cristina de Melo, Manuel Conceição Ferreira e Manuel da Costa Ferreira Vasques.

Bolsas de estudo para cursos de enfermagem

Na Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro, está à disposição dos interessados os regulamentos aprovados, com vista ao concurso público em aberto, para a concessão de bolsas de estudo a alunos dos Cursos de Enfermagem.

Os candidatos deverão apresentar os seus requerimentos até ao próximo dia 15 do corrente mês.

Jogador do Beira-Mar morto num desastre de viação

Mais uma vida jovem que se perdeu nas nossas estradas, Jerónimo Jorge de Matos de Moraes, com apenas 25 anos de idade, morreu no dia 1, num desastre de automóvel quando o carro que conduzia embateu violentamente num outro que, imprevidentemente se atravessou no caminho. Cerca de 40 metros, em autênticas cambalhotas, percorreu o carro desgovernado, até se deter, finalmente, de encontro a um muro. O condutor, o jogador do Sport Club Beira-Mar, Jerónimo, já com poucos sinais de vida, seria conduzido ao Hospital de Aveiro, onde passado poucos instantes viria a falecer. O seu companheiro de viagem e dono da viatura, o estudante António Augusto Cunha Barata, de 21 anos, solteiro, residente em Coimbra, na Rua Diogo Castilho, 4-3.º Dr.º, conduzido ao hospital, ali seria tratado de ligeiros ferimentos, após o que regressou a casa.

O acidente, que causou a mais viva consternação nesta cidade, sobretudo nos meios afectos ao futebol, ocorreu cerca das 23,15 horas do dia 1, na estrada Aveiro-Estarreja, mais concretamente no cruzamento de Cacía com a Quinta do Loureiro, logo a seguir à «Albergaria de João Padeiro». Quando a viatura que conduzia, atingia aquele cruzamento, surgiu-lhe a «espreitar» a estrada, mas o suficiente para cortar a trajetória que seguia, a viatura de matrícula 5426—CV—94 (matrícula francesa), conduzida por Guy Arnengaud, de 28 anos, residente em Chevilly, França.

O embate foi inevitável e violento, perdendo Jerónimo o domínio da viatura que capotou e se arrastou pelo asfalto, cerca de 40 metros. Segundo testemunhos oculares, o infeliz jogador de futebol teria sido cuspidado da viatura, ficando entalado contra o carro e um muro.

Tomou conta da triste ocorrência a Brigada de Trânsito da G.N.R. de Aveiro.



MULHER

Modas e Bordados — Este é o novo título do Modas e Bordados

A mesma revista com algumas mudanças

O nosso país é o mesmo — Mas também mudou

MULHER — Esta é a tua revista

Sai às quartas-feiras

Preço: 10\$00

De Loure

Festa Escolar

Já no dia 20 de Julho findo, realizou-se mais uma encantadora Festa Escolar, promovida pela Associação dos Amigos das Escolas Cultura e Recreio de Loure.

Como costume, a festa começou com um espectáculo de variedades desempenhado pelas crianças das escolas, as quais entoaram a abrir o Hino Nacional.

Em seguida realizou-se uma sessão solene para distribuição de prémios aos alunos aprovados das 3.ª e 4.ª classes.

A mesa foi composta pelos membros directivos srs. Alexandre Nunes Ferreira, presidente da Assembleia Geral; António Almeida dos Santos, presidente da Direcção; José Rodrigues de Almeida, Emídio de Melo Lourenço, Manuel Gomes da Silva, Fernando da Silva Martins, António do Paço Branco, Manuel Nunes Sequeira, Manuel Altino dos Santos Ribeiro e José Luís da Silva Sequeira; e ainda pelas professoras sr.ªs D. Olímpia de Melo Moraes, de S. João de Loure, e D. Amélia de Figueiredo Dias e pelos srs. Felisbello Baeta Nogueira e Manuel Damião, director do «Ecos de Cacia».

Foram então distribuídos os prémios aos seguintes alunos:

3.ª classe — Aldina Ferreira Almeida, Maria Celeste dos Santos Abreu, Almerinda dos Santos Silva, Lília Lopes Silva, Maria da Conceição da Silva Santos, Dulce Maria de Melo Marques, Alda Maria Figueiredo da Silva; Vitor Angelo Lopes. José da Silva Santos, Alvaro Melo da Silva e António Nogueira da Rocha (canetas).

4.ª classe — Rosa Maria Marques, Maria Isabel Claro da Silva, Lília Lopes da Silva, Gracinda da Silva Sequeira, Anabela Videira Lopes, Maria Alice Alves de Oliveira, Paulo Jorge Melo da Silva, Adérito Alves da Gama, Isaias Fernando Melo Marques, Fernando Branco da Silva e Belarmino Branco da Silva (4 voltas de ouro, um anel e 6 relógios).

Foi também entregue uma oferta da Prof. Angelina Meireles ao melhor aluno da 6.ª classe Adérito Ferreira de Almeida.

Por último foi servido um lanche a todas as crianças, que decorreu na maior alegria entre todas.

Foi-nos dado apreciar por fim uma exposição de desenhos e trabalhos manuais dos alunos de todas as classes, patente no salão da antiga escola, executados em papel, plástico, cartão, cordel, etc.

Estiveram presentes nesta festa as professoras das nossas escolas sr.ªs D. Angelina Meireles Martins (5.ª e 6.ª classes), D. Isabel Maria Parente Videira Lourenço (3.ª e 4.ª classes) e D. Fernanda Figueiredo Dias (1.ª e 2.ª classes), e o sr. António da Silva Ferreira, de Aveiro, orientador do Grupo Cénico daquela Associação, aos quais endereçamos as nossas felicitações pela maneira como prepararam as crianças e o maravilhoso espectáculo a que assistimos.

No decorrer desta festa foram recolhidos vários donativos para fazer face às despesas com esta e os alunos entregaram lembranças aos seus professores.

Casa de habitação

Vende-se no Monte do Paço, com 6 divisões, garage, quintal, poço e árvores de fruto. Informa a redacção deste jornal.

Espingardaria Salreu

= DE

Manuel Augusto Pereira da Costa

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.», japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli», italianas; «Saint», «Etienne-Robust», etc., francesas.

Munições e especialidade em cartuchos carregados

Consertos em toda a espécie de armas

Junta de Freguesia de Angeja

EDITAL

Alfredo Cravo da Silva, Presidente da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Angeja, concelho de Albergaria-a-Velha:

Faz público que MANUEL MARIA NUNES NOGUEIRA, de 49 anos de idade, casado, operário de panificação, natural desta freguesia de Angeja, onde também é residente, filho de Armando Nunes Nogueira e de Maria Nunes Soares, requereu no sentido de ser autorizada a venda, a título de concessão, da sepultura n.º 225, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Comissão Administrativa da Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja e Sede da Junta de Freguesia, 5 de Setembro de 1975.

O Presidente da Comissão Administrativa da Junta,
Alfredo Cravo da Silva

S. Paio

Ao Alberto Ramada, com a minha amizade

Ao S. Paio da Torreira
Eu canto uma noite inteira
Já mais se esgota meu canto.
Levai... levai raparigas
As minhas pobres cantigas
À capelinha do Santo.

Sarrazola — Cacia 1975

Zé Aleixo

Fernando S. Nogueira

Médico Especialista

Doenças do Coração

Consultas com marcação das 16,30 às 20 horas (de 2.ª a 6.ª feira)

Rua Dr. Alberto Souto, 48-1.º D.

— Sala D

AVEIRO

Telef. 27938

PINTOR

Encarrega-se de todos os trabalhos de pintura da construção civil

Orçamentos grátis

Trata da venda e compra de prédios e terrenos para construção

Telefone 91202

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 2

(Em 14 de Setembro de 1975)

Novamente neste concurso jogos da 1.ª e 2.ª divisões nacionais.

União Tomar-Benfica	2
Académico - Porto	2
Belenenses - Setúbal	1
Farense - Guimarães	x
Braga - Estoril	1
C. U. F. - Atlético	1
Boavista - Leixões	1
Fafe - Sanjoanense	1
Varzim - Gil Vicente	1
Vilanovense - Chaves	1
Sintrense - Marítimo	1
União Leiria - Barcelosense	x
Oriental - Olhanense	1

COMBOS DAS 6.ª E 14.ª

(Horário em vigor desde 1-7-1975)

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,38 Semi-directo vindo de Lisboa	1,27 Semi-directo para Lisboa
6,06 Tranvia	6,58 Tranvia
7,05 Tranvia	7,41 Tranvia
7,59 Tranvia	8,35 Semi-directo para Lisboa
8,43 Tranvia	10,56 Semi-directo para Lisboa
9,46 Tranvia	11,30 Tranvia
11,26 Tranvia	14,02 Tranvia
12,57 Tranvia	16,07 Automotora para Lisboa
15,13 Tranvia	16,51 Tranvia
16,25 Semi-directo vindo de Lisboa	18,41 Tranvia
18,30 Tranvia	20,20 Tranvia
19,44 Semi-directo	21,55 Tranvia
21,23 Tranvia	
22,07 Tranvia (só às sextas-feiras)	

Os comboios das 6,58 e 14,02 seguem até Coimbra; os das 7,41, 11,30, 16,51, 20,20 e 21,55, terminam em Aveiro; e o das 18,41, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Só aos sábados, efectua-se um tranvia entre Aveiro e Estarreja, com paragem em Cacia às 13,28 horas.

Rápidos e outros em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
11,15 Directo	6,25 Tranvia até Coimbra
12,18 Rápido	7,56 Foguete
14,41 Automotora	10,27 Foguete
17,24 Foguete	15,21 Foguete
20,07 Foguete	19,40 Rápido
22,38 Foguete	20,59 Directo

Vende-se

A Quinta da Caldeira, na Estrada de Taboeira, com a área de 9000 metros quadrados, dois poços e casa de habitação.

Tratar com António Maria da Silva Castro — Largo do Pelourinho, 5 — Esgueira.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia

Jorge Sales dos Santos

Condutor e proprietário

Rua da República, 327 — CACIA
Telef. 91366 (Residência e Estação)

De Angeja

As Festas de Angeja

Encerraram no dia 25 de Agosto as festas que desde o princípio do mês se vinham realizando nesta freguesia.

Os festejos em honra da padroeira Nossa Senhora das Neves, não desmereceram dos anos anteriores.

As festas Regionais foram mais uma vez a grande atracção do povo da região, registando-se enorme concorrência.

As iluminações espalhadas pelo amplo Areal, pela ponte e pela margem oposta do Vouga, davam um aspecto maravilhoso à grandeza dos festejos.

O fogo de artifício e preso foi de grande efeito e apreciado por muitas centenas de pessoas.

A nossa freguesia voltou à normalidade e o povo prossegue nos seus trabalhos agrícolas.

Falecimento.—No dia 27 de Agosto, faleceu na sua casa da rua da Agra a sr.ª Deolinda Dias de Sousa, a (Deolinda Ferradora), de 63 anos, viúva há 5 de Floriano Rodrigues da Silva e mãe do sr. Arlindo de Sousa Rodrigues da Silva, casado com a sr.ª Rosa Maria Rodrigues da Silva, moradores na rua do Ribeiro.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 19 horas, com a incorporação das irmandades locais e um sacerdote que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 6 bouquets naturais e 3 artificiais, pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu sobrinho sr. José Maria Dias de Sousa, e a toalha de cobertura o seu irmão sr. Gonçalo Valente Figueira, residente na Golegã.

Tratou do funeral a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 4-9-975:

1.º Prémio ...	34168
2.º " ...	2395
3.º " ...	21275

Mercearia e pinhos

Trespasa-se em Angeja, na Rua dos Pinheiros, bem afreguezada.

Tratar com Ricardo Nogueira da Silva Valente, no mesmo estabelecimento.

Abílio Leite de Azevedo

Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — CACIA

Telef. 91378

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 60/75

(1.ª publicação)

Carlos Alberto da Silva Jerónimo, Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA LOPES VIEIRA, residente no lugar e freguesia de S. Bernardo, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de sua mãe LAURA DE JESUS, da sepultura n.º 1782, do 5.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 147, do 1.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 3 de Setembro de 1975.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa,

Carlos Alberto da Silva Jerónimo

Junta de Freguesia de Angeja

EDITAL

Alfredo Cravo da Silva, Presidente da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Angeja, concelho de Albergaria-a-Velha:

Faz público que DEOLINDA ESTEVES RIBEIRO, de 58 anos de idade, casada, doméstica, natural desta freguesia de Angeja, onde também é residente, filha de João Ribeiro da Fonseca e de Teresa Esteves de Pinho, requereu no sentido de ser autorizada a venda, a título de concessão, da sepultura n.º 159, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Comissão Administrativa da Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja e Sede da Junta de Freguesia, 5 de Setembro de 1975.

O Presidente da Comissão Administrativa da Junta,

Alfredo Cravo da Silva

Vende-se

Prédio de habitação em Matusinhos. Tratar pelo telef. 27519.

Maria Bismarck Soares
ADVOGADO
 Rua do Crucifixo, 28-2.
 TEL. 22164 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira
PARTEIRA
 para Escola Médica
ENFERMEIRA
 para Escola Dr. Navarra
 (Atende a toda a hora)
 Consultório:
 Rua João de Oliveira, 15 r/c
 Telef. 222104 - LISBOA

Sapataria Balseiro
 - de -
Abel da Silva Balseiro
 - Rua da República - CACIA
 Telef. 91102 (Posto Público)
SUCURSAL Sapataria
SENHORA DO ALAMO
 Rua José Luciano de Castro - Esqueira = AVEIRO
 (Junto à Passagem de Nível)
 Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,
 das melhores marcas aos melhores preços.



Depósito (de lã para tricô e das Malhas - Aêfe)
ARMÉNIO
 Preços especiais para revendedores e Peirantes
 Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO
 Telef. 22676 PFC

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA
Sobretudos e Gabardines
TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA
ARMAZÉM SÉRGIOS
 Nesta época continue V. Ex. a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões
 Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 60
 Telef. 22226 - AVEIRO

Seguros em todos os ramos
 na **SOBERANA**
 Agente em Casa
MANUEL DAMIAO
 Redacção do «Ecos de Casa»

V A G O

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
 de
Manuel Marques Abreu Rua
 Telef. 93178 - LOURE - S. João de Loure
 Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Empresa Industrial de Tintas, L.ª
 Fábrica e Fábrica R. da Conselheira, 33 - LISBOA
 Telefone 222272
 Agente no Norte de País **Guilherme M. Coelho**
 RUA DA VITORIA, 58 - PORTO
 Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

Agência de Viagens
 Telef. 22240 **Costa & Irmão, L.ª**
 Rua Gustavo Ferraria Pinto Basto, 47 - AVEIRO
 Bilhetes marítimos para todas as Companhias
 Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
 hotéis de Avião (a prestações)
 Viagens individuais e colectivas - Excursões
 Reservas de quartos em Hotéis - Vistos consulares
 Desbarques rápidos para África

Bicicleta
LINDOS MODELOS
 para homem, senhora e criança
Armando Grosso
 Armazenista - Importador
 R. do Crucifixo, 116 e 120
 LISBOA - Telef. 22702

Agência Funerária Capela
 de **AMF. DIAS CAPELA**
 Tratada pelos melhores profissionais do País
 Auto-fábrica de modelos para legados
 Rua Visconde de Almeida, 30 e 32
 Esquina e Armazém - Rua do Cabajo, 15 e 16
 AVEIRO - Telefone permanente 22204 - ESQUEIRA

Sapataria Confiança
 Rua Vasco da Gama - CACIA - Telef. 91127
 Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
 Consultam-se todos os concertos com perfeição e rapidez.
Secção de camisaria e chapalaria
 Camisas, Chapéus e bolinas das melhores marcas
Móveis e longas
 Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.
 Agente de Indiscutível **B. P. GAZ**
 com o inimitável sistema «PRONTO»

Vinício
TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS - OURO
PRATAS - RELÓGIOS
 Telef. 22119
 Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

"CONSTRUTORA"
 Agente **ANTONIO FRANCISCO NEVO**
 Todos os trabalhos de construção de bombas, sapatas e aparelhos hidráulicos, em concreto e fibrocimento, com adaptação de alambros de vidro e em aço inox, para extração de betão de peças. Líquidos de nitratina e aralcol.
 Realização de um manuseio em qualquer parte do País
 Reparação de: Trabalhos garantidos.
 Rua da 1ª - Telef. 22220 - VERDEMELO - AVEIRO

Parece anedota
 Entre amigos:
 - Vocês sabem como se chama um taxi em japonês?
 - Não, como é?
 - É como cá: Pst, pst!!!

Para seu transporte?
Prefira Motorizadas "Zündapp"
 Original e Outras - Mundialmente conhecidas
 Vendas a pronto e a prestações
Agente em Cacia
António de Jesus Almeida (o Estraga)
 Tudo para ciclismo na oficina - Largo de Espírito Santo